**Praças Mirantes - Projeto Urbanístico Integrado (PUI)**

O projeto visa à urbanização e qualificação dos espaços públicos e equipamentos comunitários em cinco áreas do bairro Santa Tereza, em Porto Alegre. As praças a serem revitalizadas são: Praça Mirante Rejane Viana (Terreno A), Praça Mirante Moderna (Terreno B), Praça Mirante da TV (Terreno C), Praça Mirante Campinho da Gaúcha (Terreno D) e Praça Mirante Cícero de Amaral (Terreno E). A proposta tem como ponto de partida a reabilitação do patrimônio histórico e a valorização das características mais significativas de cada praça, respeitando o programa estabelecido nas oficinas de propostas.

As cinco praças mirantes possuem um elo comum: todas estão localizadas no alto do Morro da Gaúcha e oferecem vistas panorâmicas únicas, com ênfase no pôr-do-sol sobre o Guaíba. A exceção é a Praça Mirante Cícero de Amaral, que, embora não tenha vista para o Guaíba, carrega um forte valor simbólico para a região. Os mirantes, projetados como plataformas metálicas, se estendem em duas praças até passarelas, sempre com o objetivo de valorizar a vista que abrange um vasto horizonte do Guaíba, das ilhas do Delta, dos prédios do centro da cidade e do Estádio Beira-Rio. As coberturas multiuso das praças contarão com telhados verdes, que além de reduzir a temperatura e o escoamento superficial das águas, proporcionarão mais qualidade ambiental. As quadras poliesportivas e campos de futebol terão sistemas de captação de energia solar, e as edificações priorizarão a ventilação cruzada e a iluminação natural. As conexões urbanas foram planejadas para facilitar a interação entre os diferentes espaços de convivência, contemplação, atividades físicas e lazer. Além disso, os quatro elementos naturais foram incorporados ao projeto:

**Água**: representada por espelhos d'água que, além de desempenharem função de contenção de águas pluviais, também valorizam a paisagem urbana; **Fogo**: simbolizado pelos chimarródromos, que servem como centros de convivência e sociabilidade; **Terra**: representada pelas intervenções de ajustes e correções topográficas, assim como pelo paisagismo com jardins filtrantes, árvores nativas, forrações e vegetação que contribuem para o controle da erosão e desmoronamentos; **Ar**: simbolizado pela flauta metálica, que vibrará com o vento, criando uma conexão sensorial entre a paisagem e os usuários das praças, além de ser um símbolo da verticalidade do projeto, servirá como um marco representativo da identidade de cada praça.

O sol, por sua vez, estará presente na valorização do entardecer sobre o Guaíba, com toda a sua beleza e força. Por fim, o projeto também prevê intervenções artísticas, como grafites nos muros de divisa e painéis de fechamento criados por artistas locais. Estas obras de arte, incluindo a flauta metálica, marcam a revitalização das áreas degradadas e reforçam o sentimento de pertencimento da comunidade, criando espaços de convivência que atraem tanto os porto-alegrenses quanto os visitantes.